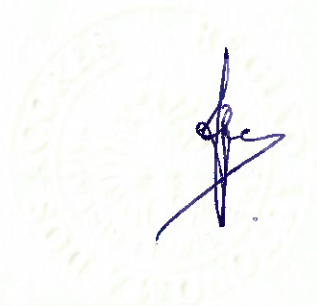




**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**



No passado dia 18 de fevereiro, a Lusitânia Club Recreio Velense comemorou um século de existência, data esta digna de comemorações e distinguida pelo indiscutível contributo prestado aos níveis social e recreativo, assim como no progresso e enriquecimento da música de banda filarmónica, através da Filarmónica Liberdade.

A 18 de fevereiro de 1923, foi fundada a Lusitânia Club Recreio Velense, com estatuto de sociedade, tendo sido fundadores: José Inácio da Silveira, João Ferreira Rebelo, Manuel Vieira, José Sabino Pereira, João Sabino Pereira, João Inácio Soares, José Pereira Brandão, Virgínio Blayer da Silveira, Joaquim Soares Teixeira, Manuel Vieira Rodrigues, Cristóvão Cristiano da Silveira, Carlos Pereira Cardoso, José Martins Avelar e Francisco Xavier Bettencourt.

Seis anos mais tarde, a 3 de março, sob a batuta do Regente Leandro Dias, é fundada a Filarmónica Liberdade, constituída no total por 20 elementos, que saíram à rua a tocar o ordinário “Giestas”, não tendo fardamento, mas usando fato preto e boné branco. Mais tarde, existiu um fardamento azul, que foi usado várias décadas. Em 1999, a farda passou a ser de cor vermelha. Graças ao saldo positivo do bar, às ajudas de associados e simpatizantes e outros apoios, este foi o fardamento que perdura em cor e modelo até aos dias de hoje.

As bandas filarmónicas têm assumido, ao longo dos anos, um papel de grande importância na criação e conservação da nossa entidade local, caracterizando o espaço onde se inserem e manifestando as vivências do nosso povo através da música, sendo o nosso património mais genuíno aos níveis etnográfico e cultural.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*



A sede da Lusitânia Club Recreio Velense foi, nos primeiros anos, numa loja da casa do Senhor João Sabino Pereira, sita na Rua de São José, e, mais tarde, muda-se para a conhecida Casa do Engenho, onde permaneceu até 1936. De seguida, passa a ocupar parte do prédio adquirido pelo Senhor António Francisco da Silveira Pinéu, na Rua de São José, que inclui o Teatro Velense, também propriedade deste, e aqui permanece até 30 de março de 1959, data em que se instala a atual sede, adquirida dois anos antes.

A 1 de novembro de 2022, são inauguradas as obras de reabilitação e ampliação da sua sede social, cerimónia presidida pelo Presidente do Governo Regional, sendo estas financiadas pelo Governo Regional dos Açores e pelo município de Velas, sendo Presidente da Direção o Senhor Carlos Azevedo, também Maestro da Filarmónica Liberdade.

Como acontece em todas as filarmónicas da nossa ilha, e da nossa Região, a Filarmónica Liberdade tem formado inúmeros músicos que se encontram inseridos nas bandas filarmónicas da ilha, da Região e até do Continente, sendo estes essenciais à sobrevivência destas.

São assim cem anos de excelência e de progresso, cem anos ao serviço da cultura. Cem anos que marcaram muitas gerações e que deixamos votos que muitas mais venham a marcar. A Lusitânia Club Recreio Velense marcou a nossa vida, a vida do concelho de Velas, da ilha de São Jorge e dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela comemoração dos cem anos da Lusitânia Club Recreio Velense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Centro Democrático Social - Partido Popular e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia